

A EXPERIÊNCIA DO EMAE EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÃO SOCIAL NO IFS – CAMPUS ESTÂNCIA

**KEVIN AZEVEDO ASSUNÇÃO^{1*}; CARLOS MARIANO MELO JÚNIOR²;
FLÁVIO OLIVEIRA SANTANA³; MARIA SIMONE MORAES SOARES⁴; PATRÍCIA CAMPOS DE SOUZA⁵**

¹Academico em Engenharia Civil, IFS, Estância-SE, engkevinazevedo@gmail.com;

²Dr. em Arquitetura, Prof. Titular, IFS, Aracaju-SE, carlosmmjunior@gmail.com;

³Academico em Engenharia Civil, IFS, Estância-SE, flavio.eng16@gmail.com;

⁴Msc. em Arquitetura, Prof. Titular, IFS, Aracaju-SE, msimonems@gmail.com;

⁵Academico em Engenharia Civil, IFS, Estância-SE, patricia.campos00@hotmail.com.

Apresentado no
Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2018
21 a 24 de agosto de 2018 – Maceió-AL, Brasil

RESUMO: O EMAE (Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia) foi criado em 2015 com o objetivo de prestar assistência técnica para habitação de interesse social à população de baixa renda do município de Estância - SE. A assistência técnica pública e gratuita é uma realidade garantida pela Lei 11.888/2008 e trata-se da prestação de serviços que visam promover a regularização, construção ou reforma de moradias, tendo em vista a redução de custos, a legalização do imóvel e o bem estar de seus moradores. O presente artigo tem por objetivo apresentar a experiência do EMAE no ano de 2017. Nessa etapa, procuramos definir as estratégias de atuação do escritório para definitivamente oferecer os serviços ao público alvo. Esse relato está estruturado, além da introdução e conclusão, em três partes: a primeira tratará sobre o contexto das necessidades habitacionais de estância e a criação do EMAE; a segunda tratará dos procedimentos utilizados pela equipe; por fim, a terceira abordará o relato da experiência do escritório. Acreditamos na importância de relatar essa experiência como forma de incentivar extensões universitárias que abordem o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Escritório modelo, Assistência técnica, Habitação social.

THE EXPERIENCE OF EMAE IN TECHNICAL ASSISTANCE FOR SOCIAL HOUSING IN IFS – CAMPUS ESTÂNCIA

ABSTRACT: The EMAE (Model Architecture and Engineering Office) was created in 2015 with the objective to provide technical assistance for housing of social interest to the low income population of the municipality of Estância - SE. Public and free technical assistance is a reality guaranteed by Lei 11.888 / 2008 and deals with the provision of services aimed at promoting the regularization, construction or renovation of housing, with a view to reducing costs, legalizing the property and the property being of its residents. The purpose of this article is to present the experience of the EMAE in the year 2017. At this stage, we try to define the strategies of the office to definitively offer the services to the target public. This report is structured, in addition to the introduction and conclusion, in three parts: the first will deal with the context of the housing needs of the municipality of Estância and the creation of the EMAE; the second deals with the procedures used by the team; finally, the third part deals with the office experience. We believe in the importance of reporting this experience as a way to encourage university extensions that approach the theme.

KEYWORDS: Office model, Technical assistance, Social habitation.

INTRODUÇÃO

Desde 2015, por meio do edital do IFSTEC- Programa de Pré-Incubação, elaboramos e colocamos em prática um escritório modelo para prestar serviços de assistência técnica para habitação de interesse social à população de baixa renda do município de Estância - SE. A assistência técnica pública e gratuita é uma realidade garantida pela Lei 11.888/2008 e trata-se da prestação de serviços que visem promover a regularização, a construção ou reforma de moradias, tendo em vista a redução

de riscos e custos, a legalização do imóvel e o bem estar de seus moradores. O escritório criado foi intitulado de EMAE (Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia) e entre setembro/ 2015 e dezembro/2017 passou por duas fases de existência.

A primeira foi a pré-incubação na qual foram lançadas as bases de sustentação para suas atividades futuras do escritório e ocorreu entre setembro/2015 e setembro/2016. Nela foi feito o planejamento das atividades do escritório, o qual constou da definição de logomarca e nome, o planejamento e montagem do espaço físico, a elaboração de arquivos padrões para uso nos projetos, a elaboração do estatuto de funcionamento do espaço e, por fim, as estratégias de divulgação. Além disso, foi desenvolvido um projeto de uma residência unifamiliar, tendo em vista a inserção dos estudantes em uma atividade prática de assistência técnica. Com isso, foram lançadas as diretrizes fundamentais para que o empreendimento pudesse ter continuidade. Toda essa experiência foi apresentada nos relatórios enviados para a PROPEX e no artigo intitulado *A pré-incubação de um escritório modelo do IFS Campus Estância* (CARVALHO *et al*, 2016).

A segunda fase, por sua vez, ocorreu entre janeiro e dezembro de 2017, e teve como meta dar continuidade e viabilidade ao processo de implantação de assistência técnica no município de Estância - SE. Nessa nova etapa, procuramos definir as estratégias de atuação do escritório para definitivamente oferecer os serviços ao público alvo. Participaram dessas atividades, professores e quatro estudantes dos cursos de engenharia civil dos IFS Campus Estância, além do apoio fundamental da assistente social do campus. O presente artigo tem por objetivo apresentar a experiência do escritório modelo nesta segunda fase, elaborada através do apoio da PROPEX, pelo Edital nº. 30/2016/PROPEX/IFS – Programa Institucional De Extensão Tecnológica (PIBEX).

Esse relato está estruturado, além da introdução e conclusão, em três partes: a primeira tratará sobre o contexto das necessidades habitacionais de Estância e a criação do EMAE; a segunda tratará dos procedimentos utilizados pela equipe; por fim, a terceira abordará o relato da experiência do escritório neste último ano. Acreditamos na importância de relatar essa experiência como forma de incentivar extensões universitárias que abordem o tema.

DESENVOLVIMENTO

Durante o processo de pré-incubação (2015-2016) elaboramos os pontos fundamentais para o futuro andamento do EMAE, foram eles: definição de nome, logomarca e organização física do escritório, elaboração do estatuto de funcionamento, criação de padrões de documentos e de representação gráfica, e, por fim, planos de divulgação. Com todas essas etapas realizadas, neste último ano de funcionamento, partimos para a definitiva abertura do escritório ao público do município de Estância e efetivo funcionamento do escritório. Para tanto, passamos por algumas etapas metodológicas, resumidas na tabela abaixo:

Tabela 01 – Metas do EMAE

Etapa I	Acesso ao EMAE	1. O que o público alvo deveria fazer para ter acesso ao EMAE?
Etapa II	Atuação dos integrantes	2. Como os estudantes e professores deveriam atuar no EMAE?
Etapa III	Divulgação do EMAE	3. Quais estratégias de divulgação para atrair o público alvo?

Fonte: Elaboração dos autores.

Na **primeira etapa** procuramos definir como o público alvo teria acesso ao escritório. Para tanto, entendemos que era necessário que a família interessada demonstrasse que pertencia ao grupo de baixa renda, como assim define a lei Lei Federal nº 11.888 de 31 de dezembro de 2008. Assim sendo, definimos que os interessados deveriam procurar o escritório, depois disso, preencheriam uma ficha e seriam encaminhados para uma avaliação com a assistência social do Campus Estância. Cabe ressaltar a importância da colaboração da assistente social do campus nesse processo, pois se trata de um profissional que possui as competências e habilidades necessárias para esse tipo de análise. Feita a

avaliação, a assistente social insere a família na lista de espera dos projetos e a encaminha novamente para o escritório. Todo esse processo foi apresentado em um folder explicativo, elaborado para informar e viabilizar a procura dos serviços do EMAE, conforme a Figura 01.

Figura 01–Folder de divulgação do EMAE (a) Parte 01, (b) Parte 02.



Quando foram definidos os procedimentos para acesso, passamos para a segunda etapa, que tinha por objetivo organizar a prática de elaboração dos projetos solicitados. Definimos que todos os estudantes fariam uma escala de atuação, sempre em grupo, para elaborarem os levantamentos necessários para a concepção projetual. Depois disso, passariam a discutir, juntamente com os professores, em reuniões semanais, as tomadas de decisões diante de cada problema. Em seguida, os estudantes elaborariam a proposta e a entregariam ao cliente quando finalizada, dentro de um prazo variável de acordo com a complexidade do projeto. Definimos também que os próprios estudantes teriam a responsabilidade técnica sobre os projetos, elaborando a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) em seus nomes, mas isso só é possível porque quase todos os envolvidos no escritório (matriculados no curso de Engenharia Civil), são egressos do curso técnico em edificações. Essa decisão se fez para que os todos pudessem atuar como profissionais e garantirem acervo técnico, o que trarão melhores possibilidades de inserção no mercado no futuro.

Com essas duas etapas definidas, organizamos a plena condição para a divulgação do EMAE e poderíamos passar a receber as famílias interessadas. Partimos para a última etapa, que foi a divulgação do escritório para a comunidade estanciana. Nesta etapa, identificamos que seria interessante atuar no meio de comunicação mais próxima da população do município, o rádio. Conseguimos presença no programa Alma Feminina. Divulgamos também, posteriormente, a partir das redes sociais, em matéria feita para o site do IFS, intitulada “Escritório Modelo de Arquitetura e Engenharia atende famílias de baixa renda”. Feita essa divulgação, o EMAE abriu as portas da assistência técnica pública e gratuita no município de Estância, fato que rendeu a experiência que será relatada a seguir.

O EMAE abriu as portas para o público em março de 2017, após todo o processo de organização do seu funcionamento e da divulgação nos meios de comunicação. Entre março e dezembro de 2017, foram feitos 18 projetos, distribuídos conforme a Tabela 02, abaixo:

Tabela 02 - Produção do escritório.

Serviços Realizados	Quantidade
Levantamento Cadastral de Edificação	13
Levantamento Topográfico	1
Projeto de Reforma	2

Projeto Arquitetônico	1
Projeto Elétrico	1

Fonte: Elaboração dos autores.

É possível observar que os serviços prestados pelo EMAE foram diversos, mas, com ênfase especial em levantamento cadastral. Este tipo de serviço foi solicitado por famílias que necessitavam de um levantamento de seu terreno ou imóvel para a regularização, sobretudo, aqueles que faziam essa regularização através de processos de usucapião.

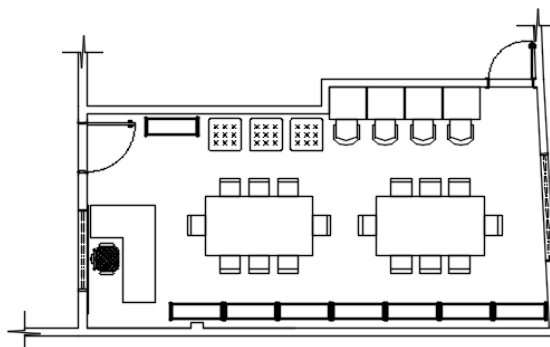
O número de levantamentos cadastrais aumentou após a parceria do EMAE com a Defensoria Pública do Estado de Sergipe. Esta estava com uma grande quantidade de processos de usucapião que não podiam seguir em andamento por falta do cumprimento da exigência do levantamento do imóvel ou terreno. Como as famílias não possuíam condições financeiras para pagar o serviço, o processo ficava estacionado. Assim sendo, o EMAE passou a colaborar nos levantamentos, em contrapartida, a DPE/SE se responsabilizou pelo pagamento da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), taxa exigida pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe (CREA/SE) sobre todos os serviços de engenharia e agronomia. Essa parceria foi uma grande conquista do EMAE, muito importante para o seu andamento.

Figura 02 - Reunião sobre a parceria do DPE/SE e IFS na sede da Defensoria Pública em Aracaju.



Os serviços do EMAE não se limitaram somente aos descritos na Tabela 02, mas, também, atendeu as necessidades coletivas de uma comunidade carente. Foi o caso do projeto de reforma de uma sala de leitura da Escola Municipal João Nascimento Filho. Essa sala estava em condições precárias de conservação, iluminação e ventilação. O EMAE foi contatado para elaborar seu projeto de reforma. Nesse projeto foi pensado em um layout que aproveitasse melhor o espaço e que reunisse alunos e professores em um ambiente acolhedor que favorecesse a leitura e o estudo, conforme Figura 02.

Figura 03–Layout do projeto de reforma da sala de leitura da Escola Municipal João Nascimento Filho. Fonte: Elaboração dos autores.



Outra realização significativa do EMAE foi o evento de confraternização e divulgação de seus

resultados. O evento reuniu as famílias assistidas pelo escritório, autoridades locais da prefeitura da cidade e do CREA, estudantes e servidores do Instituto Federal de Sergipe. Além da divulgação do escritório e seus resultados foram realizadas palestras sobre a importância da assistência técnica gratuita e da regularização de imóveis.

Os resultados mostram que a ação do EMAE em assistência técnica para habitação social tem sido bastante significativa, principalmente, considerando a realidade do município de Estância – SE, no qual ele se enquadra como o único prestador desse tipo de serviço. Duas famílias, aproximadamente, foram assistidas por mês, um número bastante significativo tendo em vista as dificuldades dos estudantes envolvidos no processo, que precisam conciliar suas atividades acadêmicas com a prática do escritório.

Além disso, é expressiva a transformação, sobretudo dos estudantes, diante da resolução de problemas ligados à construção, como também ao gerenciamento de um escritório.

CONCLUSÕES

Em meio ao exposto, consideramos que o EMAE cumpriu com seu objetivo de aliar a prática profissional ao atendimento da comunidade externa ao IFS. Os resultados desta última fase foram fundamentais para a inserção dos estudantes na prática de projetos diversos, sobretudo, naqueles ligados aos levantamentos cadastrais de imóveis e terrenos para a regularização fundiária, fato que revela uma demanda no município de Estância - SE.

Percebemos também as necessidades do escritório, cuja principal é a falta de bolsa para todos os estudantes. Sabemos que o apoio financeiro é fundamental para que o estudante possa ter condições de executar suas atividades. Diante desse quadro, uma de nossas perspectivas futuras é conseguir esse apoio. Pensando nisso, temos a perspectiva encaminhar propostas de parcerias para diversos órgãos, tais como: Prefeitura Municipal de Estância, CREA – SE, CAU – SE e Universidade Tiradentes.

É o desejo de todos envolvidos no EMAE que o escritório progrida e continue beneficiando não só as famílias de baixa renda, mas contribuindo para o aperfeiçoamento profissional e sensibilização humanista dos alunos envolvidos no escritório para as questões sociais que permeiam sua área, como também contribuindo para o crescimento ordenado e melhoria na qualidade e habitação do município de Estância/SE.

AGRADECIMENTOS

A PROPEX/IFS/Pró-reitora pela concessão de bolsa de pesquisa ao primeiro autor.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 11.888 de 24 de dezembro de 2008.

CARVALHO, Aline Werneck Barbosa de et al. In: 6º Projeto como instrumento para a materialização da arquitetura: ensino, pesquisa e prática, 2013, Salvador. **A assistência técnica gratuita para o projeto de habitação de interesse social: uma experiência de aproximação entre pesquisa, ensino e extensão**, 2013. P.1-19.

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL. **Manual para a implantação da assistência técnica pública e gratuita a famílias de baixa renda para projeto e construção de habitação de interesse social**. Editora: Tecnodata educacional, 2010.

LAGO, Luciana Corrêa do. (Org.). **Autogestão habitacional no Brasil: utopias e contradições**. Rio de Janeiro: observatório das Metrôpoles, 2012.